



## Fórum Permanente sobre Questões Indígenas.

A vigésima segunda sessão do **Fórum Permanente das Nações Unidas sobre Questões Indígenas** teve lugar na sede da ONU, em Nova Iorque, de **17 a 28 de Abril de 2023**, tendo como tema central *"Povos Indígenas, saúde humana, saúde planetária e territorial e alterações climáticas: uma abordagem baseada nos direitos"*. Esta foi a primeira reunião presencial completa do Fórum desde a pandemia de COVID. Uma das principais questões debatidas salientou o facto de as estratégias desenvolvidas para fazer face à crise climática ocorrerem frequentemente sem consulta das populações indígenas das zonas em causa, usurpando assim os direitos das populações e explorando os seus recursos. A extração dos minerais necessários para os veículos elétricos, como o níquel, o lítio e o cobalto, sem a necessária participação das populações indígenas cujas terras e fontes de água são afetadas, corre o risco de introduzir um novo tipo de "colonialismo verde". Como afirmou o **Secretário-Geral António Guterres** na sessão de abertura, *"os povos indígenas detêm muitas das soluções para a crise climática e são guardiães da biodiversidade mundial. A chamada "economia verde" não é um conceito novo para os povos indígenas. É um modo de vida que remonta a milénios. Temos muito a aprender com a sua sabedoria, conhecimento, liderança, experiência e exemplo"*. ➡ [Ver o vídeo](#)



Durante o Fórum, o nosso **Grupo de Trabalho sobre Mineração das ONGs** teve a oportunidade de se encontrar com delegados da REPAM (Rede Eclesial dos 9 países da Região Pan-amazónica) e do CIMI (Organização Brasileira de Missionários Indígenas). Esta foi uma oportunidade valiosa para ouvir o poderoso testemunho trazido pelos povos indígenas do **Brasil, Peru, Guatemala e Equador** e para discutir formas de o Comité das ONG dar seguimento às questões levantadas na sua defesa na ONU.



➡ Ver [o vídeo](#)

➡ [and another](#)

## Fórum das Nações Unidas sobre as Florestas.



A gestão, a conservação e o desenvolvimento sustentável das florestas do mundo é a questão central abordada pelo **Fórum das Nações Unidas sobre as Florestas**, que se reuniu na sede da ONU de 8 a 12 de Maio de 2023. Com mais de 1,6 mil milhões de pessoas a dependerem das florestas para a sua subsistência, modos de vida, emprego e rendimento, este precioso recurso planetário desempenha um papel fundamental na luta contra a pobreza e no avanço dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, combatendo a desertificação, a degradação dos solos e as alterações climáticas. Mas as

florestas estão em grave risco devido ao abate ilegal e insustentável de árvores, aos incêndios florestais, à poluição, às doenças e à degradação. Os factos rápidos aqui enumerados alertam-nos para o papel vital que as florestas desempenham e que está a ser ameaçado por práticas de produção e consumo insustentáveis. A revitalização das florestas degradadas é de importância crítica para o bem-estar humano e para o futuro da vida na Terra. O que é que podemos fazer?

➡ [Leia mais...](#) ➡ Ver o [vídeo](#) ➡ Saiba mais sobre a [Iniciativa Inter-religiosa para as Florestas](#)

### Factos rápidos sobre as florestas

- **As florestas tropicais** albergam **2/3 da biodiversidade** mundial, apesar de cobrirem menos de **10% do planeta**. Um único hectare de floresta tropical pode conter mais de **480 espécies de árvores**.
- As florestas tropicais **contêm mais carbono** do que a humanidade emitiu nos últimos **30 anos** através da **queima de carvão, petróleo e gás natural**.
- Mais de **60% dos medicamentos contra o cancro** provêm de fontes naturais, incluindo plantas da floresta tropical.
- **Uma única árvore** de grande porte pode captar e filtrar **36.500 galões de água** por ano.
- No primeiro trimestre de 2023, **a taxa de desflorestação na Amazônia** foi a segunda mais elevada de que há registo para esse período, com **844 quilómetros quadrados destruídos**.
- As árvores são importantes para a criação de cidades sustentáveis. Nas zonas urbanas, **podem arrefecer o ar até 8 graus**, reduzindo as necessidades de ar condicionado em **30 por cento**.

## Prémio Ambiental Goldman

Todos os anos, o **Prémio Ambiental Goldman** é atribuído a campeões ambientais de base de todo o mundo que tenham tomado medidas extraordinárias para proteger o planeta. Em Abril, **Alessandra Korap Munduruku** (Brasil) foi uma das 6 ativistas de base a quem foi atribuído o prestigiado

Prémio Goldman 2023. Na sequência do retrocesso das proteções relativas aos direitos ambientais e indígenas durante o Governo Bolsonaro, ela organizou ações comunitárias para impedir a poderosa empresa mineira britânica **Anglo Americana** de invadir terras indígenas, incluindo **178 000 hectares de floresta amazónica**. O seu empenhamento levou-a a receber ameaças de morte após o seu poderoso testemunho na **Conferência sobre o Clima COP 2021, em Glasgow**.

→ [Ver o vídeo](#)

## O Seminário do JCoR no Brasil

O JCoR – **Coligação de Religiosos/as para a Justiça** - é uma iniciativa de religiosas e religiosos com representação direta na sede da ONU em Nova Iorque, que trabalham para a transformação global de estruturas injustas. Atualmente, são membros 22 ONG religiosas acreditadas pela ONU, que incluem cerca de **200 congregações religiosas** e uma presença em mais de 100 países a nível mundial.



**Geny Alves RSCM e Conceição Reis RSCM** (áreas brasileiras) juntamente com **Rita de Cassia (REAJE)** que coordena a rede de projetos sociais e iniciativas das RSCM diretamente engajadas com os Excluídos no Brasil.



O workshop de 5 dias, que foi animado e informativo, centrou-se no fortalecimento da advocacia a nível local, nacional e global, usando a estrutura **"Ver, Julgar, Agir"** e construindo sobre o ensino social católico e a visão do Papa Francisco de uma igreja "em saída", enquanto identificava diretamente e abordava questões prementes atuais no Brasil.

No final do workshop, foram desenvolvidos grupos regionais para identificar os próximos passos que poderiam ser dados, construindo a partir do nível local para o nível nacional e global através do envolvimento

colaborativo com os membros da JCoR na ONU. Como um orador observou: *"Estamos aqui, reafirmando nossa fé e esperança nos direitos humanos e trabalhando pela dignidade das pessoas, pela justiça social e ambiental"*. **rights and working for people's dignity, for social and environmental justice**. → [Leia mais.....](#) → [Ver um vídeo](#)

## Redução do risco de catástrofes: o Quadro de Sendai

**Os países em desenvolvimento sem litoral (PMA)** são desproporcionadamente afetados pelas alterações climáticas e pelas catástrofes naturais e estão sujeitos a vulnerabilidades estruturais. Não tendo acesso direto ao mar e estando dependentes dos países vizinhos para o comércio e as rotas de transporte de produtos de base, enfrentam custos de transação mais elevados e exigem o



investimento e a manutenção de extensas infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias. Durante a pandemia de COVID, os PMD foram particularmente afetados por atrasos nos transportes, atrasos em fronteiras fechadas.

A reunião de revisão intercalar do **Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes** (2015 - 2030) teve lugar na sede da ONU em meados de Maio. Durante a sessão de 5 dias, os PMD salientaram as vulnerabilidades adicionais que enfrentam face aos riscos associados à aceleração das alterações climáticas e aos consequentes problemas relacionados com catástrofes como inundações, deslizamentos de terras, ciclones e secas recorrentes. Tal como foi referido **pelo Vice-Presidente da Zâmbia**, apenas 50% dos PMD dispõem de sistemas de alerta precoce contra riscos múltiplos. Foi sublinhada a importância da cooperação transfronteiriça, da partilha de informação científica e de tecnologia, bem como do financiamento e do reforço das capacidades, e foram partilhadas algumas boas práticas desenvolvidas.

→ [Veja o vídeo](#)

**De 30 de Abril a 5 de Maio, Verónica RSCM** representou o **Conselho de Membros da JCoR** no workshop que foi organizado pela JCoR da América Latina, em colaboração com a Conferência Continental dos Religiosos da América Latina (**CLAR**) e a Conferência dos Religiosos/as do Brasil. O workshop reuniu 180 participantes de quase todas as partes do Brasil. Embora a maioria dos participantes fossem religiosas e religiosos, alguns colaboradores leigos e líderes juvenis envolvidos na luta pela promoção da justiça e dos direitos humanos a nível local também foram incluídos. As RSCM estiveram bem representadas pelas **Irs**.



## Visita às escolas CSCM no Brasil

Enquanto estava no Brasil, a **Veronica RSCM** foi convidada pela liderança da Área Brasileira a participar de um programa educacional mutuamente enriquecedor, visitando 3 das 4 escolas RSCM da rede Sagrado (**Brasília, Vitória e Rio de Janeiro**), bem como dois dos projetos sociais que fazem parte do **REAJE**. A evidência das formas criativas com que as escolas estão a viver o ano de Jean Gailhac é geral, tangível e inspiradora. Sessões interativas com professores, pessoal administrativo e alunos proporcionaram oportunidades valiosas para partilhar o envolvimento das RSCM nas Nações Unidas e dialogar com o pessoal e os alunos sobre as suas iniciativas relacionadas com a JPIC..



Visitas às salas de aula, laboratórios e projetos, bem como debates com as equipas de liderança das escolas, deram uma visão das atividades escolares orientadas para os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com um foco especial no **Cuidado da nossa Casa Comum**. Algumas das iniciativas criativas desenvolvidas pelas escolas incluem:



- Retomar o projeto de **fabricação de sabão** no laboratório de química em Brasília, com **óleo de cozinha usado** recolhido das famílias.
- Implantação de **uma horta comunitária** no terreno recuperado próximo à nascente do rio da Lagoa, em Belo Horizonte
- Trabalhar para o objetivo do **"Lixo Zero"**, procurando sensibilizar e envolver os funcionários e os alunos e salientando a importância da transição para uma economia circular
- **Iniciativas artísticas** nas escolas, valorizando a reutilização de papelão, tampas de garrafas e papel machê;



- Criação e utilização de **instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis**.
- Aulas de ciências sobre o **fabrico de plástico biodegradável**
- Oferta de **aulas noturnas para jovens desfavorecidos e adultos trabalhadores** e atividades pós-escolares para **crianças vulneráveis**
- Colaboração em projetos de solidariedade com ONG locais na recolha de pilhas e tampas de garrafas usadas para projetos como o **"papa pilha"** e o **"pata-na-tampa"**. ➡ [Read more....](#) ➡ [See photos.....](#)



### Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim

Tradução - **Maria Luísa Pinho, RSCM.**